

Potencial de rizobactérias na produção de mudas de tomateiro em sistemas de manejo orgânico e convencional. Avilã, L. A., Valarini, P. J., & Lotto, M. C. - Rod. SP 340, Km 127,5 CP 69, 13820-000, Jaguariuna, SP; luavila@cnpmembrapa.br. Potential of rhizobacteria in production of tomato plants in organic and conventional managed systems.

A sustentabilidade da agricultura requer a utilização de estratégias como o uso de rizobactérias promotoras de crescimento de plantas que permitam o aumento da produção de alimentos sem causar danos ao meio ambiente. Com esse objetivo, foram instalados ensaios de campo, em manejo orgânico (MO) e convencional (MC), em Serra Negra, SP, para produção de mudas de tomateiro. Sementes foram microbiolizadas com rizobactérias (OG, AD13, AE12 e LT1b) e o transplântio das mudas para solo, ocorreu um mês após a sementeira. Em MO observou-se apenas 2% de murcha de *Fusarium* em plantas não tratadas com rizobactérias. Quanto ao MC, verificou-se gaihas de *Meloidogyne* sp. em 50% das mudas não tratadas com rizobactérias e a severidade foi de até 25% de dano na raiz. Nos tratamentos com rizobactérias não ocorreu incidência de doença, porém ocorreu promoção de crescimento de plantas, principalmente, pelo consórcio (OG, AE12 e LT1b) no MO e pela OG no MC. Também, detectaram-se aumentos nos níveis das enzimas peroxidase e fenilalanina amônia-liase nas mudas, destacando-se os tratamentos com as rizobactérias individuais, que caracterizam indução de resistência sistêmica.